



## **MOVIMENTO NEOCONSERVADOR NA AMÉRICA LATINA: IDEOLOGIA DE GÊNERO COMO BANDEIRA UNIFICADORA**

*Luisa Machado<sup>1</sup>*  
*Sandra Escovedo Selles<sup>2</sup>*

**Resumo:** Tendo em vista o contexto de graves ataques à democracia, ascensão do neoconservadorismo e ataques aos Direitos Humanos em diversos países da América Latina (AL), se faz relevante compreender os impactos destes movimentos na educação. No Brasil, sobretudo no Ensino de Ciências, esta conjuntura coloca sob ameaça diversos avanços obtidos nos últimos anos, como a inclusão da Orientação Sexual nos PCN, a inclusão de abordagens sociais e culturais acerca da sexualidade nos livros didáticos e o desenvolvimento de práticas escolares preocupadas em superar as desigualdades sociais. Neste contexto, o combate à chamada ideologia de gênero ganha força na AL. Este movimento, inicialmente protagonizado por atores da igreja católica, mas que atualmente conta com setores do pentecostalismo, se volta contra as pautas de movimentos feministas, LGBTIA+ e dos Direitos Humanos. Segundo Santana (2020), este movimento anti-ideologia de gênero começa a avançar na AL em 2007, após a V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe, quando a igreja católica inclui a luta contra a ideologia de gênero em sua agenda política. Assim, movimentos conservadores de alguns países da AL se voltam contra esta suposta ideologia de gênero para impor sua moral religiosa sobre diversos setores da sociedade, dentre eles a educação. Sem dúvida, este cenário impõe inúmeros desafios para aqueles que acreditam em uma educação democráticas. Portanto, se faz relevante compreender os meandros desta disputa ideológica pela educação sexual nas escolas. Assim, buscando capturar elementos da influência deste contexto nas políticas curriculares, minha dissertação visa investigar as políticas educacionais publicadas a partir de 1990 no Brasil e na Argentina. Uma vez conhecendo os contextos destes países, os próximos passos da pesquisa incluem: desenvolvimento teórico do conceito de neoconservadorismo; análise de conteúdo das políticas curriculares e seu diálogo com a bibliografia sobre o assunto.

**Palavras-chave:** América Latina; políticas curriculares; educação sexual

### **Referências Bibliográficas**

SANTANA, Ailynn. Neoconservadurismos en América Latina: análisis desde la crisis. In: SANTANA, Ailynn. (org.) Derechos em riesgo en América Latina - 11 estudios sobre grupos neoconservadores. Quito: Fundación Rosa Luxemburgo & Ediciones Desde Abajo, 2020.

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas – UFF e mestranda no PPGEDU UFF - luisam@id.uff.br

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Educação da UFF – escovedoselles@gmail.com